



FILHOS AMADOS

TEXTO: Mateus 3:17

QUEBRA-GELO:

Você poderia afirmar que durante toda a sua vida com sua família, você se sentiu uma pessoa amada?

INTRODUÇÃO:

- Nos quatro Evangelhos o ministério, propósito e as obras de Jesus são reveladas segundo a descrição de escritores que, inspirados pelo Espírito Santo, constroem a narrativa dos feitos e ações de Cristo.
- Através destas narrativas a nossa fé é fortalecida, nossos valores são estabelecidos e nossas ações são guiadas.
- Jesus é apresentado como referencial em muitas áreas, mas hoje nosso foco será estabelecido na filiação, em como Ele desfrutava da paternidade, em Deus.
- Jesus é a nossa referência maior no desfrutar da paternidade de Deus, e por isso vamos aprender com Ele três verdades poderosas para aplicarmos em nosso dia a dia:

1. SOMOS ALVOS DO AMOR DO PAI

- Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado...” (Mateus 3:17).
- “Este é o meu Filho amado” é o estabelecer de Deus como Pai e de Jesus como alvo do amor, sendo Filho. Sem dúvida se torna especial perceber isso: que o aparecimento público de Jesus, em seu ministério terreno, registrado em Mateus se inicia diante da validação do Pai.
- E de fato isso é transformador para mentalidade da época, diante da cultura dos Judeus, que só viam Deus como Senhor e nunca tão próximo e perto como Pai.
- Em todos os momentos, em cada oração, nos ensinamentos públicos ou nas conversas com os discípulos, Jesus sempre está revelando o desejo de Deus de nos ter como filhos, alvos do amor do Pai.
- A paternidade divina nunca esteve afetada ou danificada, mas a filiação humana é onde o problema estava arraigado, por consequência do pecado.
- Mas a cruz consumou o preço e nos deu o direito de acessar nossa filiação diante da paternidade de Deus.

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1:12)

2. SOMOS ALVOS DA GRAÇA DO PAI

- “Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado”.” (Mateus 3:17).
- É natural, na maioria das vezes, validarmos pessoas segundo o que elas fazem de bom. Validamos boas práticas, nos agradamos de boas condutas e isso não está errado.
- Quem sabe para muitos de nós seria fácil validar Jesus depois de todos os milagres, sinais e prodígios, porém a validação do Pai não ocorre no final do ministério de Cristo, depois de já ter feito tudo e vivido em obediência, mas no início de tudo, ainda antes de grandes obras ou feitos.

- Isso nos permite perceber que eu não faço coisas boas para ser aceito como filho e alvo do amor do Pai, pelo contrário, eu sou um filho amado, por meio da graça, e por isso minhas ações precisam ser coerentes com a validação de amor e de paternidade que eu já recebi por meio da obra de Jesus na Cruz.

3. O QUE O PAI DIZ É SUFICIENTE

- “Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães”.” (Mateus 4:1-3).
- A sequência do capítulo três de Mateus é a narrativa apresentada no início do capítulo quatro, onde a expressão “Então Jesus foi levado”, aparentemente demonstra a continuidade do acontecimento do batismo e o soar da voz de Deus no Jordão.
- Nesta ocasião Jesus, após jejuar quarenta dias e quarenta noites, é tentado pelo diabo que o interroga usando a expressão “Se você é o Filho de Deus...”. Ele poderia ter dito: “se você opera milagres”, ou “se você é poderoso”, mas não foi isso o que ele usou para confrontar Jesus.
- Quantas vezes o diabo quer nos fazer duvidar do que Deus disse?
- O diabo sabe quem Jesus é (Marcos 5:7; Mateus 8:29), mas tentou fazer Jesus duvidar de sua identidade.
- Quantas vezes o diabo, da mesma forma, nos tenta a fim de duvidarmos do que Deus já disse a nosso respeito?
- A resposta que Jesus dá ao diabo deixa claro que precisamos viver pautados e conduzidos pelas palavras que Deus diz sobre nós, sem duvidar da identidade que temos no Pai.

Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus’.” (Mateus 4:4)

CONCLUSÃO

São vários os princípios para vida que podemos receber através desta lição. Devemos conduzir a nossa vida mediante a realidade que:

- SOMOS ALVOS DO AMOR DO PAI
- SOMOS ALVOS DA GRAÇA DO PAI
- O QUE O PAI DIZ É SUFICIENTE